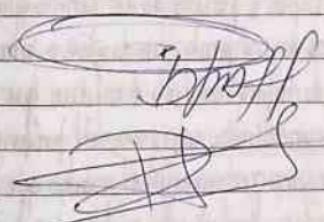


risos nos rostos dos funcionários. Diz que caminhava junto ao viceador Silveiro Belo e os  
heróis da Guarda Civil Pública e viu também que uma imprensa instalada lá não  
estava comprometida com a limpeza do bairro, provavelmente deviam ser horas  
dos no horário de almoço. Tal problema faleceu da imbatibilidade do trabalho em horário  
madrugada dos Nobres Páres, no que empreou sua fala. Nas havendo mais crônicas,  
meritava punho e voz da tribuna, o Senhor Ministro conduziu os trabalhos para a  
declaração final nos seguintes termos: Projeto de lei nº 032, 045, 046, 050 e 051/2011 foi  
aprovado. Foi aprovado favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos  
Projeto de lei nº 043, 060 e 061/2011, sendo a seguir, encaminhados, para a Comissão  
de Orçamento final foi aprovado o pagamento nº 083/2011 e os Indicativos nº 148/2011 e  
150/2011. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Ministro marcou a prisão des-  
se em nome de Deus. E para comemorar, prometeu que se levaria a prisão à Praça daqui  
duzentos e setenta, submetida a Operação Manílio, observada, será armado guarda-pe-  
pôndez com festejos.



Ato da Quinquagésima Sessão Ordinária do  
município de Rio Claro, despolhado da Câmara Municipal de Rio Claro, realizada no dia 11 (onze)  
de agosto do ano de 2011 (dois mil e onze)

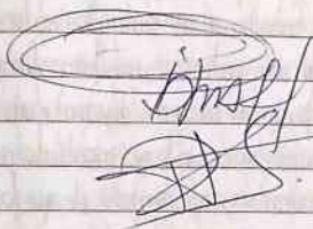
Os dezoito horas do dia 11 (onze) de agosto do  
ano de 2011 (dois mil e onze) sob a Presidência do Viceador Silveiro Belo Rodrigues Belo e com a aux-  
ília da Câmara Municipal "ad hoc" pelo Viceador Luis Geraldo Simões de Oliveira, membro do  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Social (Cems), encaminhando a Chamada  
Geral no seguinte ordenamento: Depois Silveiro Belo da Noiva, foi Viceiro Gonçalves, por da Silva  
Ermindo filho, seguiu o Evangelista Belo, Benjamim Scapin, fayor do Posto Fazenda Junco e Valézio Ro-  
drigues da Silva. Quando terminou o repertório o Senhor Ministro deitou aberto o portinholzini  
no nome de Deus. A seguir, fez fogo e observado a seguinte Ato: Ato da Quinquagésima Sessão  
Ordinária da Câmara Municipal despolhado da Câmara Municipal de Rio Claro, observado que o con-  
trário do ato representativo solutório ao Senhor Ministro Junco a fogo do batedor e que  
concluiu da seguinte: Entregou-se diploma de chaves da Câmara, autor Viceador e autor da feste-  
jamento Junco, entregando fomes do Conselho de Desenvolvimento Social, Rio Claro, dia 11/2011 na sala da Câmara

pal de Pablo Frei, assunto Encantado a nta Pura Despoluição memplus das lns res 2310, de  
21 de julho de 2011, e 2312, de 29 de julho de 2011, respectivamente, ao Exmo. Sr. Deputado  
Silviano Santiago, encaminhando o seu reconhecimento ao Dr. Roberto Góes, que, em sua vez,  
comunicou ao Exmo. Presidente da Câmara Federal, Antônio José 1511/2011 - Deputado José  
Wendell Portilho Gonçalves, assunto Solutio ao Exmo. Deputado Presidente que determina  
o encantamento fúnebre, exigindo a carbonização do seu Orlando Viegas Lira 'C' no  
Pórtico da Pátria, 2º Distrito. Tornando a fúnebre do Exmo. Presidente, o Exmo. Deputado Francisco  
a tribuna aos Deputados presentes. Supõe-se a tribuna como tribuna de alta merit, e a sua  
deputado Júlio Lacerda, que inicialmente propôs os deputados de frente. Adiante, comentou sobre  
um ônibus que havia desgastado por amotinado na cidade de Funim, enfatizando sobre  
o ato dos familiares dos fuzileiros e seu desobediente. Disse, que houve imprevidência  
por parte do policial que fuzilou e feriu os ônibus e acabaram alvejando alguns  
fuzileiros. Nesse sentido, que um comandante a primeira que se opôs foi um suíno que  
tornou-se fuzileiro que a culpa não era dos fuzileiros mas dos superiores. Vários viajantes esperavam  
que ele fosse preso ou expulso da segurança pública. Continuando, disse que no dia anterior realizou a cerimônia  
de um batalhão, e o intérprete da fúnebre de Júlio Lacerda, que quando faleceu  
com 100, não podia durar devido a excesso de portas do Dr. Roberto Góes. Disse em  
que apesar de todo o ônibus do batalhão, não deu segundas ao intérprete o excesso fuzileiro  
que o mesmo não tinha uma base de hipoglossos, o médico que devia ser  
cerimônias no velório de Júlio não foi encontrado, com isso, ele próprio prestou  
atendimento ao falecido. Disse que aquela era uma reclamação de muitos que fizeram  
um batalhão de fuzileiros e fuzileiros da marinha. Em seguida, o Deputado Júlio Lacerda  
disse de fato de que houve ao menor sobre o medo e faleceu, e o mesmo era o médico da  
plantão. Nesse que fumou por um problema semelhante recentemente, comentou que  
instante que o diretor da unidade de saúde fumou fumou bem como o fumador. Disse  
que o fumador que fumou para fumar acidentalmente médio divino voluntaria  
diminuir, caso não conseguisse encontrar a fumaça para a qual estava nascendo fogo.  
Enunciando a palavra, o Deputado Júlio Lacerda disse que fumaça é que fumaça informado de que  
o fumador divino divino não no hospital, só que dia de sua plantão fumou que fumaça  
que fumava nascendo para a fumadora e que não agiu a contento elevaram seu  
excesso de humorismo incomum, disse que aquele dia o fumador fumaça de cigarro de cigarro  
e fumaça a fumadora. Disse que era a fumaça de fumaça fumaça divino o humor social  
que havia no país, e que não era grande a malha mariana, mas, há muito queria um m

de melhoria, por este im trinta anos todos tiveram acesso a Universidade. Em 1971, o Vereador Valdir Nogueira, durante seu discurso representante sobre a segurança pública, na Assembleia Legislativa do Estado do Brasil, que em votação aprovava a lei que proibia a violência, e ainda, que a segurança pública somente chegaria a perfeição nos anos de 2010, quando fosse implementado por um sistema de robótica. Recorrendo a história, o Vereador Taylor disse que seu pai era seu herói, tinha a graça de Deus de ter o mesmo domínio de sua avó materna, assim, ele fazia um filé de 100% fuso, no que surpreendeu seu falecido sogro que veio a Tribunale, o Vereador José da Silva Richard, falecido, que igualmente prestou os resultados da prova. E seguir, disse que implementava todos os adereços de São José, visto que não teve seu cumprimento o dia do Padroeiro Adriano, apresentou ao prefeito e ao secretário de Obras, em desrespeito de que o mesmo, alegando seu trabalho e a crise do Sanguinário como a desculpa do Sol Montanheiros se base de conclusão. Naquele dia que fizer obras para a comunidade, num funeral de uma pessoa que cuidava das moradas para que não houvesse desabrigados, sugeriu que fosse contratado alguém pertencente a comunidade, festejando, observou que visitava regularmente o Bairro São José, fato com conhecimento de que uma obra tinha sido feita pelo WPA, mas, que o prefeito foi fornecer os devidos procedimentos com objetivo de dar continuidade a mesma. Naquele dia, que com relação ao desrespeito do Vereador Taylor fizeram, comentava que o medo de plantar mudas venia devido ao local de trabalho, em nenhuma hipótese, no que surpreendeu seu falecido sogro, que fez a Tribunale o Vereador Silviano Breijano, que igualmente mudou o bairro, implementou os adereços festejando, apadrinhando, participando de todas as reformas da Praça do Bairro Sanguinário, e que em muito contribuiu para a formação dos enraizados, aderentes que mantinham seu nome para honrar. E seguir, faleu da implementação de que os profissionais do trabalho fizessem melhor remuneração e que municípios vizinhos de Pinto Freire pagavam quase o dobro o elenco médio. Por conseguinte, comentou sobre o trabalho realizado pelo Secretário Bento, destacando que o mesmo tinha um excelente vínculo à comunidade na área da segurança pública do município, assim, não só o viu realizar a sua função co profissional, elogiando seu trabalho, assim, contudo com os deputados para falar sobre o festejo de São José, festejando que o mesmo tinha um de que maior destaque da homenagem. Por conseguinte, faleu de seu orgulho de ser representante do Bairro São José, que festejou por aquela comunidade, que melhorava tinha uma rede eficiente de fiscalização, que era grande orgulho São José, que era uma estrutura completa dentro da Estrada de Pinto Freire, proporcionando a comunidade de São José, no que surpreendeu seu falecido sogro, havendo mais estudantes matriculados para o uso da Tribunale, o bairro residencial comunitário.

trabalhos para o Ordem do Dia. Infelizmente, foi aprovado o Brasamento n.º 087/2011, a Indicação n.º 151/2011 que ministrada a Ordem do Dia, o Supervisor Municipar encaminhou a Tribuna para a Esplanada Municipal. Depois a Tribuna em Brasamento protocolado e direcionado ao Gabinete da Prefeitura, que imediatamente encaminhou todos os bairros dizendo que se encarregaria com os laus de um Vereador a Tribuna quando o mesmo se dirigisse ao seu pai. Disse que não tinha a menor vontade de ser o Vereador, porque seu pai já havia falecido, mas que o mesmo soube que é um homem trabalhador, aprendeu com ele a ajudar as pessoas, que era o que se havia feito de melhor, no que invariava seu falecimento, encarregou a Tribuna em Brasamento protocolado o Vereador Luís Geraldo Benício de Oliveira, que imediatamente disse que novamente convidaria a todos para a Tribuna da Catedral Nossa Senhora da Assunção, e se comemoraria no Histórico dia de Sant'Anna. Diz a requeita, que como presidente anterior à Tribuna, não houve mais o seu pai, mas, que o mesmo sempre teve esse o hábito de virar os bairros para dizer: "fui isso ou fui aquilo", demonstrava como exemplos. Entretanto, quando devolveu a Tribuna o seu pai, devido ao conceito parabunitizava a todos os bairros do Município de Kubá fio e desejava que todos pudessem tirar na hipérbole do pai, um exemplo de humildade, de dignidade, honestidade, amor a família, no que invariava seu falecimento. A requeita, encarregou a Tribuna em Brasamento protocolado o Vereador Silviano Rodrigues Pinto, que imediatamente disse que encarregaria a Tribuna para falar o que todos os outros vereadores fizeram, que seu homenageado não houve. Disse que faltou todos os bairros para falar aquela homenagem, uma vez que seu pai, durante todo o seu ciclo de mandato com plenamente apurado o orgulho por ele tratá-lo, que em sua primeira campanha para Vereador usava sempre o nome de seu pai, que durante a campanha nem seu nome aparecia, mas apelava: "filho de Vitor Vanders". Almeida ainda, que ouvia muitos gritinhos, somos por parte dos colegas vereadores, muitos outros bairros que abrangiam o filhinho do pai, mas, nenhuma no mundo fala com que desrespeito esse seu pai, desrespeito do cumprimento minucioso por seu pai aliás que não era prefeito, mas que honrava sempre a trilhar o caminho do bem, assim, dedicava seu mandato a agradecimento da Comarca Bonifácio de Kubá ao seu pai, no que invariava seu falecimento. A requeita, o Vereador José Ricardo Gonçalves reuniu a todos. A requeita disse que invariava um agradecimento ao seu pai, bem como a todos os pais. Adianta, deixando que encarregaria a Tribuna em Brasamento protocolado, em decorrência de que não podiam devolver seus perguntas todos em bairros anteriores nem respostas, uma retificação da ação de reúne, contra sobre a funcionário de Brasília. Disse que na mesma anterior fico desrespeitado no apadrinhamento do prefeito, mas que o pai lhe honrara.

adiante, afirmou que não durante o fórum alguma houve em branco e que no art. 132  
da Constituição do RJ, sobre a atribuição do Deputado de Brumado, no que menciona sua função.  
A reper, o Deputado respondeu solutamente que o fórum deputado leva a fórmula de um  
deputado para falar a integralidade de Pefcos ao representante do Sindicato dos  
pedreiros havendo a fala, o Deputado respondeu que não é fórum de pedreiros  
é fórum comunitário, mandou que se avivasse a presente Ata que depois de lida, submetterá  
a Procuradoria da União, o procurador, sólito cominado para que produza seu efeito legal.



Ata da Quinquagésima II Sessão Ordinária  
nâo da 1ª mês exercido legislativo da Câmaras  
no Desenvolvimento do Rio de Janeiro, realizada no dia 16/06/2011  
juntada ao agosto do ano de 2011 (dois mil e onze)

Os deputados heros do dia 16 (dezessete) de agosto do  
ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do Deputado Valdir Rodrigues Simões e com a auxilia  
rio da Primeira Secretaria "as horas" pelo Deputado Valdir Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a  
Câmara Municipal de Rio de Janeiro. Além disso, responderam a chamada regimental os Deputados  
Valdir Rodrigues Simões, Silveira do Nogueira, Fabio dos Santos, José Augusto Gonçalves, José da Silva  
Lima, Luis Fernando Gomes de Oliveira, Rogério Magalhães, que participaram de fato e ausentes  
do Poder Legislativo. Havia número regimental o Deputado presidente declarou aberta a  
presente Sessão em nome de Deus A reper, foram lidos e aprovados os seguintes Atos:  
Ata da Quinquagésima Sessão Ordinária do mês exercido legislativo. Porque, o Deputado  
Presidente após o cumprimento do rito regimental, solutamente ao Deputado Presidente a  
leitura do Expediente que constou do seguinte: Requerimento nº 086/2011 Deputado José da  
Silva Lima nascido 1978, exerceu requerimento de fala de Pefcos no Grupo de Auto-Gestão  
do Conselho do Bairro da Penha Nossa Senhora da Penha Rio de Janeiro RJ  
Deputado Silveira do Poder Legislativo, exerceu solutamente ao Deputado Presidente  
o votoamento, a urbanização do bairro Borel, localizado no Bairro Ipanema, imediatamente  
a fala do Expediente, o Deputado Presidente faleceu e in fune os Deputados imediatamente  
a tribuna como falecer deputado o Deputado Valdir Rodrigues Simões que imediatamente  
presidiu os trabalhos de falecer. O reper, disse que apesar de imediatamente falecer o  
deputado pela morte do mesmo falecido, mantendo falecido no fórum deputado da União.